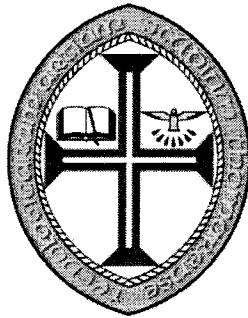


INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA  
 LICENCIATURA EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO



## Conservação e Restauro 4

### Escultura em Madeira Policromada

**CR4, 2º Ano, 2º semestre**

**Ano Lectivo: 2012/2013**

ECTS: 4,5

Regime Semestral

Carga Horária: 15 T + 45 PL + 3 OT

Carga Total: 121,5 h

Aulas Teóricas e Práticas:

**CLÁUDIA FALCÃO**, Equiparada a Assistente do 1º Triénio

## **OBJECTIVOS**

Pretende-se dotar os alunos de conhecimentos teóricos e práticos na área de conservação e restauro de escultura em madeira policromada, relativos nomeadamente a:

- técnicas de produção artística (suporte, preparação e tipos de decoração); tipologia; materiais envolvidos;
- exames e análises (métodos científicos de diagnóstico);
- identificação de danos e patologias mais recorrentes;
- aplicação de conceitos, princípios éticos, critérios e metodologia;

Para tal propõe-se a intervenção sobre um conjunto de peças de proveniência diversa (igrejas, museus, particulares), com situações de degradação diferenciadas, e que, tendo em conta parâmetros históricos, estéticos e funcionais, proporcionam abordagens e procedimentos distintos. Isto permitirá abranger as operações mais recorrentes de um tratamento de escultura em madeira policromada, sublinhando a importância dos registos documentais, tratamento da informação e elaboração de relatórios técnicos num processo de conservação e restauro.

### **Conhecimentos e competências a desenvolver:**

- . Capacidade de investigação, utilização e adaptação de métodos laboratoriais e processos técnico-científicos, a fim de diagnosticar, definir, coordenar e executar acções de conservação preventiva, bem como realizar intervenções curativas de conservação e restauro em escultura em madeira policromada, respeitando princípios éticos fundamentais e olhando ao contexto de integração das obras;
- . Criação de hábitos e capacidades de consulta bibliográfica/documental, de forma a consolidar uma atitude crítica, convenientemente sustentada;
- . Desenvolver capacidades de observação e comunicação, bem como de execução técnica e destreza manual;
- . Saber trabalhar em equipa;

## **Conteúdos Programáticos**

### **Componente teórica**

#### **1. Notas prévias:**

- 1.1. Conservação e Restauro;
- 1.2. Ética e princípios fundamentais;
- 1.3. Apresentação de exemplos de intervenções de conservação e de restauro de escultura em madeira policromada;

**2. Regras para a definição de uma metodologia:**

- 2.1. Metodologia geral e específica;
- 2.2. O Diagnóstico - meios auxiliares;
- 2.3. A intervenção mínima, o conceito de autenticidade;

**3. Tecnologias da escultura em madeira policromada:**

- 3.1. O suporte de madeira;
- 3.2. As espécies mais utilizadas na escultura em madeira;
- 3.3. Técnicas de execução;

**4. Revestimentos de esculturas:**

- 4.1. Contexto histórico;
- 4.2. Estratigrafia-tipo de uma policromia;
- 4.3. A produção de policromias;
- 4.4. Técnicas e materiais;
- 4.5. Técnicas decorativas - o estofado, puncionado, esgrafitado (...)

**5. Aspectos da degradação da escultura em madeira policromada – causas e efeitos**

- 5.1. Factores de degradação;
- 5.2. Aspectos da degradação no suporte;
- 5.3. Aspectos da degradação na camada de preparação;
- 5.4. Aspectos da degradação na camada policroma;

**6. Policromias, repolicromias e repintes:**

- 6.1. Conceitos;
- 6.2. Levantar ou não repintes e repolicromias? – procedimentos;

**7. As operações de consolidação e fixação de policromias:**

- 7.1. Diferenças que caracterizam estas operações;
- 7.2. Características dos consolidantes;
- 7.3. Processos técnicos e materiais;
- 7.4. Produtos naturais, semi-sintéticos e sintéticos;

**8. A Limpeza da policromia:**

- 8.1. Questões prévias a qualquer operação de limpeza;
- 8.2. Conceito de sujidade. Tipos de sujidade e factores que concorrem para a sua deposição;
- 8.3. Métodos de limpeza;  
Limpeza mecânica e/ou com solventes;

- 8.4. A limpeza com solventes; principais misturas utilizadas na limpeza de policromias e revestimentos metálicos;
- 8.5. Novas metodologias;

**9. A reconstituição volumétrica e a integração cromática da lacuna:**

- 9.1. Materiais de preenchimento e reconstituição;
- 9.2. Técnicas de reintegração cromática;  
Métodos – mimético e diferenciado.

**Componente prática**

**1. Exame preliminar e diagnóstico;**

- 1.1. Diagnóstico - levantamento de danos e patologias
- 1.2. Fotografia documental; exames por processos fotográficos
- 1.3. Análise estratigráfica e análise microquímica;
- 1.4. Documentação de conservação e restauro (Ficha e relatório técnico);
- 1.5. Elaboração e discussão de propostas de tratamento;

**2. Fixação de policromias**

- 2.1. Pré-fixação;
- 2.2. Fixação;

**3. Tratamento de suportes lenhosos:**

- 3.1. Preventivos - imunização;
- 3.2. Curativos - desinfestação;
- 3.3. Consolidação geral ou pontual;  
Tipos de adesivos usados na consolidação;
- 3.4. Revisão da estrutura;
- 3.5. Remoção dos adesivos antigos;
- 3.6. Ligações;
- 3.7. Reconstituição volumétrica;  
Técnicas e materiais de reconstituição;

**4. Limpeza de policromias, com solventes e/ou mecânica:**

- 4.1. Limpeza de superfícies policromadas e douradas ou prateadas;
- 4.2. Remoção de repintes;
- 4.3. Remoção por processo mecânico;
- 4.4. Remoção por acção solvente;

**5. O preenchimento de lacunas. A reconstituição volumétrica.**

- 5.1. Preenchimento de lacunas ao nível do suporte (orifícios e galerias de xilófagos, pequenas fendas);
  - 5.2. Preenchimento de lacunas ao nível da camada de preparação;
  - 5.3. Reconstituição ao nível do suporte (grandes lacunas, mutilações e ausência de elementos
- 6. A integração ou reintegração da lacuna:**
- 6.1. Reintegração cromática – técnicas e materiais.
  - 6.2. Aplicação da camada de protecção.

## **METODOLOGIA**

### **Aulas teóricas**

- . Aulas presenciais com abordagem aos pontos definidos no conteúdo programático, análise e discussão de situações práticas;
- . Utilização de método expositivo teórico e prático com recurso a meios audiovisuais (aulas em suporte informático como meio de sustentação visual, indispensável ao entendimento das problemáticas introduzidas em aula);
- . Disponibilização de textos de apoio e bibliografia acessível na Biblioteca do IPT ou Internet.

### **Aulas práticas – Laboratório**

- . Valoriza-se a intervenção em obra real como forma de melhor preparar o futuro profissional;
- . Pretende-se apresentar um conjunto de peças de proveniência diversa, com situações de degradação diferenciadas, que proporcionem abordagens e procedimentos distintos;
- . o aluno irá lidar com peças em início de intervenção, de forma a elaborar diagnósticos e a estabelecer metodologias de intervenção, e também trabalhará com peças em momentos distintos de tratamento, o que permite abranger as operações mais recorrentes num processo de conservação e restauro de escultura em madeira policromada.

PL

## Avaliação

Tratando-se de uma unidade pedagógica com uma componente prática substancial, exige-se uma participação activa do aluno, valorizando-se o método de trabalho e a capacidade de execução, o desempenho e a atitude em laboratório.

Classificação Final: **Desempenho prático** (10%)+ **Relatório** + (40%) + **Teste escrito** (50%)

. **Desempenho prático** (interesse e participação na aula, capacidade de execução, assiduidade e pontualidade) – avaliação do trabalho desenvolvido em aula, com um peso de **10%** na classificação final.

**Nota:** Uma classificação inferior a 10 valores significa que o aluno não adquiriu as competências mínimas consideradas indispensáveis à prática da conservação e restauro no âmbito da escultura em madeira policromada e será excluído.

. Elaboração de um **Relatório Técnico**, referente ao trabalho desenvolvido, com um peso de **40%** na classificação final;

O relatório técnico deverá ser feito em grupo (máximo três alunos) e dirá respeito às várias intervenções desenvolvidas em aula (tendo que abordar, obrigatoriamente, uma das peças em início de intervenção, conforme indicação do docente), apresentando também a documentação fotográfica e gráfica reunida em apêndice. **Limite máximo do corpo do relatório: 20 páginas A4** (texto), fonte do tipo *Times New Roman, Arial* ou *Century Gothic*, de corpo 12, espaço e meio entre linhas; não se impõem limites ao apêndice; por uma questão de honestidade bem como de rigor académico e científico, deverá haver o cuidado de seguir um modelo coerente de normas de citação e referência bibliográfica.

O relatório deverá ser impresso e entregue também em **suporte digital**.

### Notas:

- é obrigatória a presença num mínimo de aulas de diagnóstico e a entrega das Fichas de Análise Preliminar e da Proposta de Tratamento antes da discussão em aula;

- A apresentação do relatório é obrigatória.

- O docente poderá recusar qualquer trabalho que não obedeça às regras estabelecidas.

- Uma classificação inferior a 10 valores significa que o aluno não adquiriu as competências mínimas consideradas indispensáveis à prática da conservação

e restauro no âmbito da escultura em madeira policromada e terá de ser excluído.

. **Componente teórica** (teste escrito), com um peso de **50%** na classificação final, em época normal de exame

#### **Notas.**

. O aluno será excluído se:

- tiver mais de 4 faltas nas aulas práticas;
- houver falta de elementos de avaliação (Diagnóstico e Proposta de Tratamento; Relatório Final)
- se não obtiver classificação igual ou superior a 10 valores em cada um dos itens de avaliação da componente prática (desempenho em aula e relatório)

. Em qualquer um dos momentos de avaliação, sempre que o docente entender, o aluno poderá ter que defender a nota obtida, sendo chamado para uma prova oral;

. O aluno trabalhador-estudante será avaliado segundo os mesmos elementos de avaliação exigidos aos alunos ordinários; terá de assistir a um mínimo de 50% das aulas práticas;

**Atendimento aos alunos:** 4.feira, 10h00 -12h00, Gabinete G212.

#### **Calendário de avaliação:**

Entrega do diagnóstico e da proposta de tratamento

Entrega de relatório

Exame

Exame de Recurso

Exame de Trabalhador-Estudante

Época Especial

#### **BIBLIOGRAFIA**

**AAVV**, CONGRESSO INTERNACIONAL A POLICROMIA. A ESCULTURA POLICROMADA RELIGIOSA DOS SÉCULOS XVII E XVIII, Lisboa, 2002 - Actas. Lisboa, Instituto Português de Museus, 2004

**ALVES**, Natália Marinho Ferreira , *A Arte da Talha no Porto na Época Barroca (Artistas e Clientela. Materiais e Técnica)*, I-II, Porto, Arquivo Histórico da Câmara Municipal, 1989.

**CENNINI**, Cennino, *Le Livre d'Arte ou Traité de Peinture*, F. de Nobele Librairie, Éditeur, Paris, 1978.

**HORIE**, C. V., *Materials for Conservation*, Butterworths, London 1987.

**MASSCHELEIN-KEINER**, L., *Les Solvants*, IRPA, Bruxelas, 1981.

**MATTEINI**, Mauro e **MOLES**, Arcangelo, *La química en la restauración*, Colección Restauración, Editorial Nerea, Madrid, 2001.

**PACHECO**, Francisco, *L'Art de la peinture*, [1649], apresentação e tradução do espanhol por Lauriane Fallay d'Este, Paris, Klincksieck, 1986.

**REAU**, Louis, *Iconografia de los Santos*, vol. 4 a 6, Ediciones del Serbal, 2.ª Ed., 2001.

**SMITH**, Robert, *A Talha em Portugal*, Livros Horizonte, Lisboa, 1962.

**TAMPONE**, Gennaro, *Il Restauro del Legno*, Vol. 1 e 2, Nardini Editore, Florença, 1990.

*Cláudia Falcão*

---

CLÁUDIA FALCÃO

Equiparada a Assistente do 1º Triénio